**POLÍTICAS PÚBLICAS NA PRÁTICA: ALUSÃO À SAÚDE DO HOMEM.**

Gizele Pereira da Silva 1 ; Emilly Caroline Silva dos Santos 2; Ellen Rayane Lisboa Barbosa 3; Allayde Ricardo da Silva 4; Hugo Souza Bittencourt 5

1 Acadêmico(a) de Enfermagem da Faculdade CESMAC do sertão, gypereira06@gmail.com; 2 Acadêmico(a) de

Enfermagem da Faculdade CESMAC do sertão; 3 Acadêmico(a) de

Enfermagem da Faculdade CESMAC do sertão; 4 Acadêmico(a) de Enfermagem da Faculdade CESMAC do sertão; 5 Fisioterapeuta, docente da Faculdade CESMAC do Sertão

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Ao longo do tempo, diversos estudos comparativos entre homens e mulheres surgiram, e muitos deles têm comprovado o fato de que os homens acham-semais vulneráveis a doenças e por consequência a morte precoce os atinge mais do que as mulheres (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009 apud. MAKKI et. al, 2018). Esta maior vulnerabilidade pode estar relacionada à baixa procura dos homens pelos serviços de saúde (NASCIMENTO et. al, 2018). **OBJETIVOS:** Demonstrar a importância da implantação das políticas públicas para homens na atenção básica. **MÉTODO:** Para composiçãodeste estudo serão analisadas através de uma revisão integrativa publicações relacionadas à Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH). Assim foram ponderados 7 artigos utilizando como critérios de inclusão artigos em português, publicações dos últimos cinco anos e ainda que atendam aos objetivos propostos, e excluídos 3 por não atenderem aos critérios de inclusão. Para pesquisa utilizaram-se as bases de dados Scielo e benenfis. **RESULTADOS:** A partir dos dados expostos o Ministério da Saúde publicou a portaria nº 1.994 de 2009, que implementa a PNAISH, reconhecendo que os agravos ao sexo masculino compõem verdadeiros problemas de saúde pública (FONTOURA, MEDEIROS e JUNIOR, 2018. **CONCLUSÃO:** Portanto a PNAISH deve visar o autocuidado e, sobretudo deve reconhecer que a saúde é um direto básico de todos os homens brasileiros, expondo objetivos que possibilitam o aumentam da expectativa de vida e a redução dos índices de morbimortalidade nesta população.

**DESCRITORES:** Saúde do homem. Promoção da saúde. Políticas públicas.

**REFERÊNCIAS**

FONTOURA, Flaviany Aparecida Piccoli; MEDEIROS, Márcia Maria de; JUNIOR, Eduardo; Espíndola Fontoura. Saúde, ética no cuidado e a política nacional de atenção integral à saúde do homem. **TraHs-Trayectorias Humanas Trascontinentales**, n. 4, p. 12, 2018.

MINISTÉRIO DA SÁUDE. Política nacional de atenção integral à saúde do homem: princípios e diretrizes. **Editora MS**, v. 1, p.10, 2009. Apud. MAKKI, Hafiza et al. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: elaborando estratégias de educação em saúde. **Revista UNIPLAC**, v. 6, n. 1, p.23, 2018.

NASCIMENTO, Ilca Maria et. al. A Saúde do Homem: Um estudo reflexivo na ótica das ações de promoção à saúde. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 9, n. 2, p. 46, 2018.